

O BANCÁRIO

Edição Diária 5328 | Salvador, segunda-feira, 25.03.2013

Presidente Euclides Fagundes Neves



João Ubaldo



A festa em comemoração aos 80 anos do Sindicato da Bahia, no Bahia Café Hall. Os bancários curtiram a noite ao som da banda Oliveira, que não deixou ninguém parado.

Manoel Porto



Personalidades políticas parabenizam o SBBA pelo aniversário

João Ubaldo



O público observa painel sobre a história de luta da categoria

ESPECIAL Bancários comemoram as oito décadas de experiência e representatividade do Sindicato da Bahia

Noite de festa, brilho e luz pelos 80 anos

Uma noite para nunca mais esquecer. Realizada sexta-feira, no Bahia Café Hall, a festa para comemorar os 80 anos do Sindicato dos Bancários da Bahia, fundado em 4 de fevereiro de 1933, atraiu quase mil pessoas, que celebraram com muito som, dança, brilho, luz e animação a trajetória de luta e resistência de uma das mais influentes e combativas entidades do movimento sindical do Brasil.

Para marcar a data, houve lançamento de mais uma edição da revista *Em Cheque* e exibição de vídeo retratando a história das oito décadas do Sindicato. **Páginas 2 e 3**



A comemoração reuniu quase mil pessoas no Bahia Café Hall



Banda Oliveira animou a festa de aniversário com ritmos variados

ESPECIAL Muitas lembranças, emoções e animação marcaram a noite em comemoração ao aniversário do Sindicato

Festa dos 80 anos faz história

Um dia marcante, para ficar na memória. A história de 80 anos de luta e organização de uma das maiores entidades do país, o Sindicato dos Bancários da Bahia, foi compartilhada com trabalhadores, dirigentes sindicais e a população, em uma grande festa, na sexta-feira, no Bahia Café Hall.

Animada ao som da banda Oliveira, a comemoração teve ainda a apresentação de um vídeo com depoimentos de ex-presidentes, socióloga e diretores sobre o nascimento da entidade, a luta pela jornada de 6 horas, o período da ditadura militar e a retomada do Sindicato, na década de 80. As pessoas também puderam

voltar no tempo com a exibição de fotos que marcaram a história.

As lembranças não param por aí. Logo na entrada do Bahia Café Hall, parada obrigatória para visualização da exposição fotográfica que remontava a história do movimento. “É um prazer fazer parte do Sindicato, uma entidade preocupada com

o trabalhador. Estou muito feliz”, disse o empregado da Desenharia, Jowamer Araújo.

O presidente da entidade, Euclides Fagundes, estava entusiasmado com a repercussão. “Este evento me faz ter orgulho da ação sindical e me dá ânimo para continuar na luta, junto ao Sindicato, pelos direitos dos bancários”.

Nomes de peso

A festa em comemoração aos 80 anos do Sindicato teve a participação de pessoas de peso. Personalidades que fazem questão de dividir todos os momentos com os bancários. Além dos funcionários, que constroem todos os dias a história do SBBA, marcaram presença na comemoração os deputados estaduais Álvaro Gomes e Kelly Magalhães, mais o vereador Everaldo Augusto.

Como a história da entidade se funde com a do Brasil, Everaldo destaca o apoio à Lula, desde a primeira candidatura, em 1989, o *impeachment* de

Collor, em 1992, e o Fora FHC, como grandes momentos da entidade. No entanto, para o vereador, a luta pelo fim da ditadura “foi a mais marcante, por colocar em evidência a busca pela liberdade no país”.

Na memória do deputado Álvaro Gomes destaque para a greve de 1985. “A greve de 85, dos funcionários do BB, foi a primeira grande paralisação, com participação ativa dos bancários, no período pós-ditadura” afirma ao lembrar da vitória da categoria e da importância social do Sindicato da Bahia.



Bancários que ajudaram a construir a história do Sindicato da Bahia

O BANCÁRIO

Fundado em 30 de outubro de 1939.
Edição diária desde 1º de dezembro de 1989

**SINDICATO
DOS BANCÁRIOS
DA BAHIA**

Fundado em 4 de fevereiro de 1933

Informativo do Sindicato dos Bancários da Bahia. Editado e publicado sob a responsabilidade da diretoria da entidade - Presidente: Euclides Fagundes Neves. Diretor de Imprensa e Comunicação: Adelson Andrade. Endereço: Avenida Sete de Setembro, 1.001, Mercês, Centro, Salvador-Bahia. CEP: 40.060-000 - Fone: (71) 3329-2333 - Fax: 3329-2309 - www.bancariosbahia.org.br - imprensa@bancariosbahia.org.br Jornalista responsável: Rogaciano Medeiros - Reg. MTE 879 DRT-BA. Chefe de Reportagem: Rose Lima. Repórter: Ana Beatriz Leal. Estagiários em jornalismo: Amanda Moreno, Rafael Barreto e Tunísia Cores. Projeto gráfico: Danilo Lima. Diagramação: Tiago Lima. Impressão: Multigraf. Tiragem: 10 mil exemplares. Os textos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

Uma boa festa se faz em equipe

Uma grande festa só é bem sucedida com o apoio de uma equipe competente e com muita vontade de fazer a coisa dar certo. Apoio, recepção, garçons. Todos partilhavam do mesmo sentimento. O comprometimento de cada integrante contribuiu para o sucesso da noite.

Enquanto o apresentador Moisés Bisset conduzia o evento, só se ouvia um comentário: a festa está linda. Isso é resultado de um trabalho em conjunto. A alegria em estar participando de um momento tão importante para o Sindicato estava estampada no rosto de todos.

O cinegrafista Rogério Almei-

da, que está na entidade desde 1992, participou da elaboração do vídeo exibido na celebração. “Eu também me considero responsável pela construção da história. Fiz parte de grandes lutas nacionais e internacionais”.

O fotógrafo João Ubaldo ajudou a escolher as fotos dos grandes momentos do SBBA que estavam espalhadas pela festa. “A sensação ao selecionar as imagens é de voltar no tempo. Lembrar de quando aquelas fotos foram tiradas e das situações que passamos. É uma forma de resgatar a história. Registrar um momento e poder mostrar para as pessoas que não vivenciaram o fato”, comenta.



O presidente do SBBA, Euclides Fagundes, sauda os bancários

Conquistas têm de ser lembradas

O aniversário do Sindicato da Bahia também serviu para lembrar as conquistas da categoria. Com 26 anos de atividade bancária, Geraldo Bruno da Silva, funcionário do Santander, disse que sempre teve o apoio do SBBA para qualquer eventualidade na agência. “Sempre que precisei, a entidade me ajudo e também sempre a apoiei”.

O bancário Ricardo Martins da Silva, 22 anos na profissão, faz questão de destacar as conquistas. “Conheço várias pessoas que foram demitidas e readmitidas graças ao SBBA. O Sindicato exerce um papel muito importante na vida dos trabalhadores”.

Um dia de reencontros

Além da boa música, da animação e das recordações inesquecíveis, a comemoração dos 80 anos do Sindicato serviu também para reencontrar e unir ainda mais os colegas de profissão.

Sara Santana Carvalho, 32 anos, e bancária do Banco Safra há 8 anos, chama a atenção para o entrosamento da categoria. “A festa demonstra a união das pessoas. Isso, claro, reflete no Sindicato, dando mais força a cada ano”.

Funcionário do Bradesco há

7 anos, Ricardo Mattos, conta que sempre está presente nas atividades. “Participo de todos os eventos festivos e esportivos, além da diversão, também fortalece a amizade entre os colegas de trabalho. Sem dúvidas, é um momento de descontração”.

“A festa dos 80 anos reúne os guerreiros de lutas passadas. É uma conquista dos velhos e luta para os novos”, conclui o bancário do BNDES, Edelson Ferreira dos Santos.



O cinegrafista Rogério Almeida registrou todos os momentos



A imprensa baiana também presistigou o evento do Sindicato



A festa contou com as presenças dos diretores que, diariamente, estão na luta por melhores condições de trabalho para a categoria



O FSM é mais uma oportunidade de intercâmbio entre várias entidades

MUNDO O evento começa amanhã e segue até sábado, na Tunísia

Sindicato participa do Fórum Social

Os movimentos sociais têm desempenhado um importante papel na reafirmação da democracia e na busca por melhorias para os trabalhadores. Ciente da necessidade de fortalecimento das entidades sindicais no mundo, o Sindicato da Bahia marca presença no Fórum Social Mundial (FSM), que acontece na cidade de Túnis, na Tunísia. O evento tem início amanhã e vai até sábado. Além do SBBA, a CTB Bahia e a Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe também participam das discussões. Em parceria com a Fenafar (Federação Nacional dos Farmacêuticos) e a CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados), na quinta-feira, a CTB

promove o seminário *A Luta pela Paz: As Políticas Sociais Inclusivas e o Papel da Ciência e Tecnologia na Soberania dos Povos*.

Este ano, o fórum é norteador por diversos eixos. Entre os quais, *Um mundo sem hegemonias ou dominações imperialistas e Por uma sociedade humana fundada sobre os princípios e os valores da dignidade, da diversidade, da justiça e da igualdade entre todos os seres humanos*.

O evento é uma importante oportunidade de troca de informações de lideranças de todo o mundo. Além de ser um momento de aproximação entre os países em desenvolvimento, sobretudo, em meio à crise financeira internacional.

Brasil tira 36 milhões da pobreza extrema

Até o final deste mês, 36 milhões de brasileiros estarão fora da linha da extrema pobreza, do ponto de vista da renda, segundo simulação divulgada pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

A vitória só foi possível graças aos programas sociais e de transferência de renda, como o Bolsa Família, Bra-

sil sem Miséria e Brasil Carinhoso. O sistema Busca Ativa, que identifica e inclui as pessoas no cadastro único para recebimento dos benefícios, tem sido o principal método para erradicação total da miséria no país.

De acordo com pesquisas anteriores, o Bolsa Família já havia retirado 14 milhões da miséria até 2010.

SAQUE

ENCONTRO A colunista Eliane Cantanhêde, ligada ideológica e comercialmente aos tucanos, famosa pelas posições de ataque ao governo Dilma Rousseff, assim como fazia na época de Lula, afirma em nota na coluna que assina ter havido, semana passada, um encontro sigiloso entre José Serra (PMDB) e o governador de Pernambuco Eduardo Campos (PSB), que ensaia uma candidatura a presidente da República na eleição do próximo ano. A reunião teria ocorrido em São Paulo. Campos nega ter se encontrado com Serra.

DESCARACTERIZAÇÃO Aliado histórico do PT, assim como tem sido o PCdoB, o PSB e o governador pernambucano Eduardo Campos teriam poucas chances de sucesso na eleição presidencial do próximo ano. Não por deixar a base aliada, mas sim por uma suposta aliança com o PSDB e o DEM. Seria uma mudança radical que, provavelmente, o eleitorado do partido não aceitaria.

PROMESSAS Embora tenha feito a mesma promessa e não cumprido, semana passada, o presidente da Câmara Federal, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), garante que até amanhã resolve o problema sobre a continuidade do deputado pastor Marco Feliciano (PSC-SP) à frente da presidência da Comissão de Direitos Humanos e Minorias. Alves, que antes defendia Feliciano, já não vê condições de mantê-lo no cargo.

AMALDIÇOADO O presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal, deputado pastor Marco Feliciano, continua sendo alvo de duras críticas das entidades de defesa dos direitos humanos e outros organismos de credibilidade e influência na sociedade civil como OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), por declarações racistas e homofóbicas. Ele afirmou que os africanos são descendentes de um "ancestral amaldiçoado por Noé" e criticou as relações entre pessoas do mesmo sexo, dizendo que "vivemos em uma ditadura gay". Até o conservador presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), já o quer fora da Comissão, assim como o procurador-geral da República, Roberto Gurgel. A mesma posição tem também o PSC, partido do deputado, que vive uma fase de inferno astral. Vai ser difícil segurá-lo.

VAGABUNDO O deputado Jair Bolsonaro (PP-RJ), acusado de envolvimento com a tortura durante a ditadura militar (1964-1985), voltou a bater boca com manifestantes que exigem mudança na presidência da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara Federal, chamando-os de "vagabundos e vedados". O recém-criado *Movimento Não me Representa*, que se opõe a eleição de Marco Feliciano para a presidência da Comissão, garante continuar com os protestos, até que o pastor deixe o cargo.